



Relatório Gerencial

BB Fundo de Investimento de Crédito FIAGRO Imobiliário
BBGO11



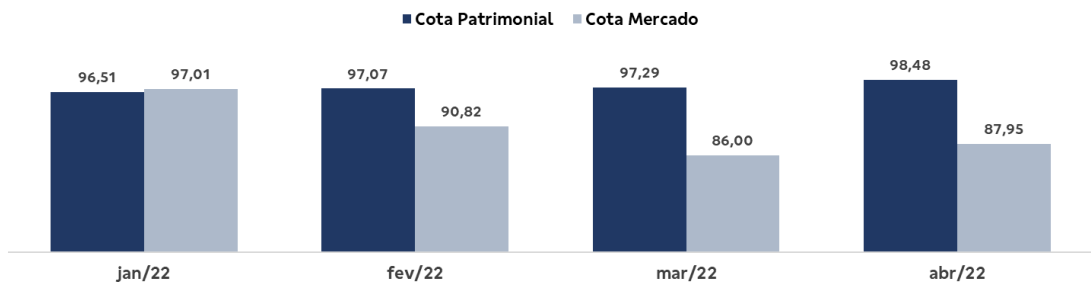
Referente a abril - 2022

Comentário do Gestor

Em abril alocamos na carteira do BB Fundo de Investimento de Crédito FIAGRO – Imobiliário (BBGO11) uma parcela considerável de CRAs, que passa agora a contar com 79,3% do patrimônio líquido nessa classe de ativos. Levando em consideração a LCA do Santander, o percentual da carteira alocada em ativos *core* atinge 96,6%.

O descasamento de valores entre a cota patrimonial e a de negociação no mercado encerrou o mês com cerca de 11,9% de diferença.

Conforme vimos destacando, este movimento mantém uma margem de atratividade do valor de negociação do fundo no mercado em relação ao preço patrimonial da cota, além de beneficiar o nível de *dividend yield* distribuído aos investidores. As cotas patrimonial e de mercado apresentavam os seguintes valores em 29/04: R\$ 98,47 e R\$ 87,95, respectivamente.

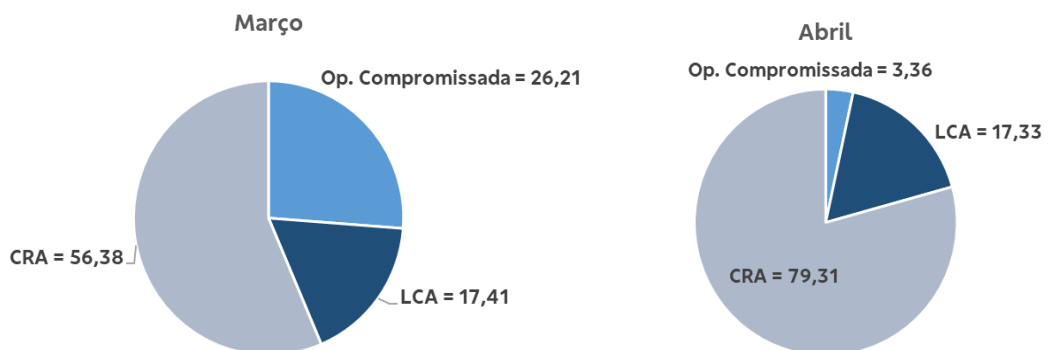


Foram pagos dividendos de R\$ 0,50 por cota em 14/04. O que representa um *dividend yield* aproximado de 0,57% se tomado o valor de mercado da cota em 29/04, R\$ 87,95. Também houve valorização da cota patrimonial de março para abril, passando de R\$ 97,28 em 31/03 para R\$ 98,47 em 29/04, correspondendo a uma valorização de 1,22%.

Visando a aquisição de CRAs com ótima relação risco versus retorno para comporem a carteira do fundo temos buscado, diariamente, papéis nos mercados primário e secundário.

O quadro abaixo mostra a evolução da carteira entre os meses de março e abril.

Evolução da Carteira



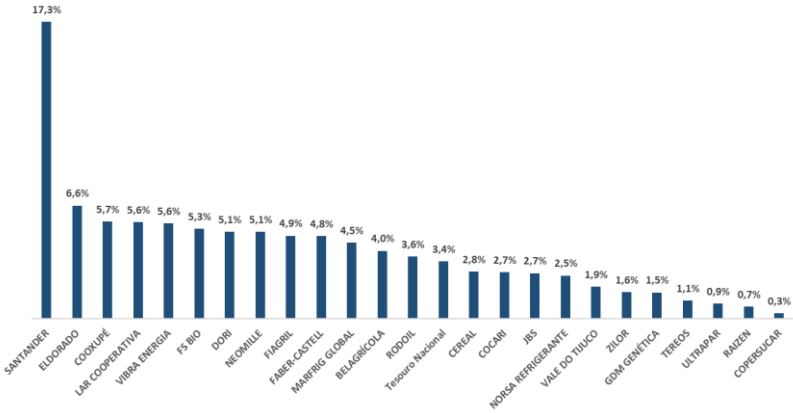
Base: 29/04

www.bbdttvm.com.br



Carteira Investida

Ativo	Emissor	Vencimento	Indexador	Taxa de Compra	% PL
CRA	LAR COOPERATIVA	15/11/2026	IPCA+	7,87%	2,82%
CRA	LAR COOPERATIVA	15/11/2026	IPCA+	7,87%	2,82%
CRA	MARFRIG GLOBAL	15/01/2026	CDI+	1,25%	2,59%
CRA	MARFRIG GLOBAL	15/01/2032	IPCA+	6,66%	1,32%
CRA	MARFRIG GLOBAL	15/09/2023	CDI	106,00%	0,54%
CRA	VALE DO TIJUCO	15/01/2029	IPCA+	6,52%	1,89%
CRA	ELDORADO	15/09/2027	IPCA+	6,90%	2,83%
CRA	ELDORADO	15/09/2027	IPCA+	6,85%	2,65%
CRA	ELDORADO	15/09/2027	IPCA+	6,62%	1,13%
CRA	TEREOS	16/03/2026	IPCA+	6,33%	1,07%
CRA	CEREAL	16/11/2026	IPCA+	7,60%	2,75%
CRA	JBS	15/12/2036	IPCA+	6,16%	2,67%
CRA	ULTRAPAR	25/10/2022	CDI	101,00%	0,36%
CRA	ULTRAPAR	25/10/2022	CDI	101,00%	0,33%
CRA	ULTRAPAR	25/10/2022	CDI	101,00%	0,19%
CRA	RAIZEN	16/05/2022	CDI	100,50%	0,26%
CRA	RAIZEN	16/05/2022	CDI	100,50%	0,16%
CRA	RAIZEN	16/05/2022	CDI	100,50%	0,30%
CRA	ZILOR	15/10/2024	CDI+	1,65%	1,55%
CRA	BELAGRÍCOLA	03/12/2025	CDI+	3,92%	3,97%
CRA	GDM GENÉTICA	21/12/2026	CDI+	1,40%	0,65%
CRA	GDM GENÉTICA	21/12/2026	CDI+	1,50%	0,89%
CRA	COPERSUCAR	15/05/2028	IPCA+	5,99%	0,34%
CRA	COCARI	17/12/2026	CDI+	5,35%	2,73%
CRA	VIBRA ENERGIA	15/09/2031	IPCA+	6,09%	4,03%
CRA	VIBRA ENERGIA	15/09/2031	IPCA+	6,39%	1,35%
CRA	VIBRA ENERGIA	15/07/2022	CDI	101,00%	0,13%
CRA	VIBRA ENERGIA	15/07/2022	CDI	101,00%	0,06%
CRA	FS BIO	18/02/2026	CDI+	1,50%	2,58%
CRA	FS BIO	15/02/2029	IPCA+	7,39%	2,68%
CRA	FIAGRIL	24/12/2025	CDI+	4,50%	3,57%
CRA	FIAGRIL	23/12/2026	CDI+	5,00%	1,28%
CRA	COOXUPÉ	15/08/2024	CDI+	1,75%	3,88%
CRA	COOXUPÉ	15/08/2024	CDI+	1,75%	1,29%
CRA	COOXUPÉ	15/08/2024	CDI+	1,75%	0,52%
CRA	DORI	15/04/2027	IPCA+	6,20%	5,09%
CRA	NEOMILLE	17/04/2029	IPCA+	6,23%	5,07%
CRA	NORSA REFRIGERANTE	15/03/2032	IPCA+	6,04%	2,53%
CRA	FABER-CASTELL	16/04/2026	CDI+	0,90%	4,82%
CRA	RODOIL	09/03/2027	CDI+	3,00%	3,63%
LCA	SANTANDER	20/06/2022	CDI	99,00%	17,33%
Operação Compromissada	Tesouro Nacional	Diário	CDI	99,00%	3,36%
Total					100,0%

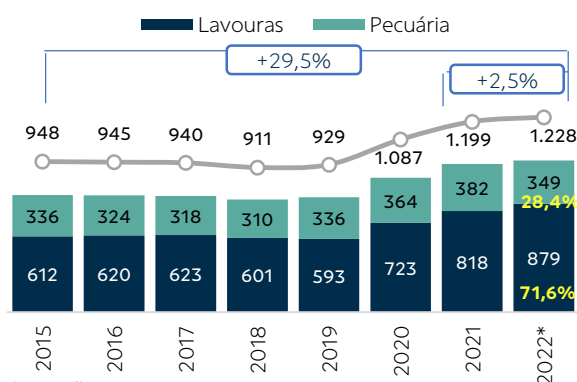


Base: 29/04

Comentário do Consultor de Análise de Crédito

Valor Bruto da Produção – O Ministério da Agricultura reviu para cima suas estimativas para o Valor Bruto da Produção Agropecuária no Brasil, devendo atingir R\$ 1,228 bilhão no ano. As estimativas preliminares no agregado indicam crescimento da rentabilidade das cadeias produtivas de 2,5% frente a 2021. Os principais geradores da força do setor são: volumes recordes de produção – com destaque para os grãos, cujas estimativas indicam que esse grupo deverá representar 71,6% do faturamento bruto da agropecuária; os preços médios em patamares superiores comparativamente aos ciclos produtivos anteriores; demanda externa aquecida por commodities agropecuárias brasileiras, em especial as agrícolas – destaques para o milho e trigo, na qual o crescimento foi acentuado e mitigou a queda do valor da soja e da pecuária, puxada pela bovinocultura de corte; e câmbio favorável às exportações.

Valor Bruto da Produção Agropecuária



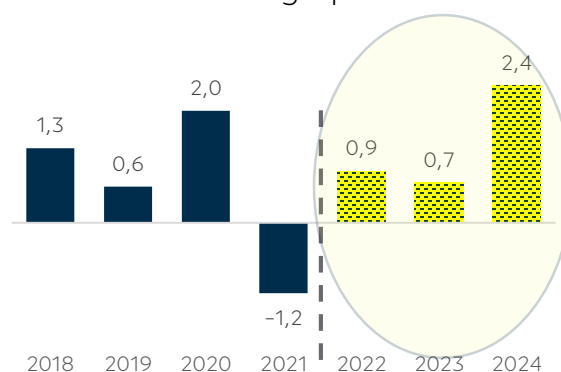
* Previsão

Valores preliminares deflacionados – base: março/2022

Fonte: Min. Agricultura

Elab.: Banco do Brasil – Diretoria de Crédito

PIB da Agropecuária



A partir de 2022, os valores são previsões elaboradas pelo Banco do Brasil, com base em dados do IBGE.

Fonte: IBGE e BB Assessoramento Econômico – 29/04/2022.

Elaboração: Banco do Brasil – Diretoria de Crédito.

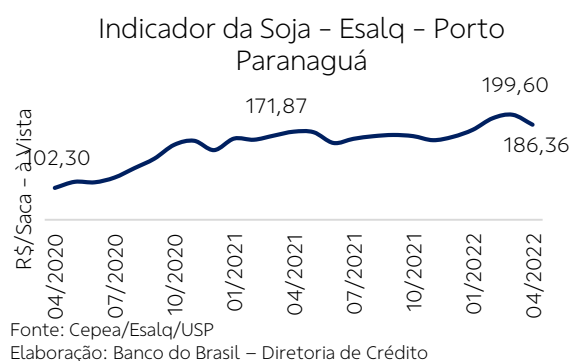
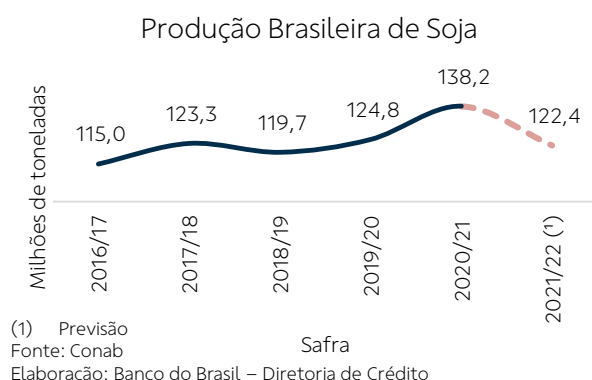
PIB Agropecuária – Segundo o IBGE, a projeção de crescimento da agropecuária apresentou recuo, influenciada principalmente pela piora nas estimativas para a safra de verão de grãos, notadamente a de soja, em virtude de escassez de chuvas nos estados do sul do país e no sul de Mato Grosso do Sul. Porém, estimativas de crescimento significativo entre as outras culturas também com grande peso no componente – com destaque para o milho, trigo e cana-de-açúcar – contrabalançaram as perdas na soja, garantindo a produção das lavouras. O mercado, no entanto, deve atentar para a continuidade do conflito militar entre Rússia e Ucrânia e os efeitos das sanções econômicas que afetam a aquisição de fertilizantes da região, ainda que os riscos relativos ao fornecimento desses insumos, caso ocorram, estariam concentrados a partir do segundo semestre de 2022, podendo levar à revisão das perspectivas de produção para a safra 2022/23.

No caso da produção animal, era esperada inicialmente contribuição positiva dos segmentos de bovinos, suínos e aves na formação do PIB, haja vista a oferta maior de animais prontos para o abate. Entretanto, o cenário de incertezas que predomina no mercado internacional pode restringir o volume de abates, afetando as projeções. O destaque se encontra na problemática da distribuição logística, afetada pelos novos surtos de Covid-19 na China e as medidas de contenção da doença. Como resultado, os portos chineses se encontram congestionados, há falta de contêineres frigoríficos para armazenamento de produtos perecíveis, os fretes marítimos estão mais elevados, além de medidas restritivas à aquisição de carnes brasileiras.

Destaques – Grãos e Sucroenergérico

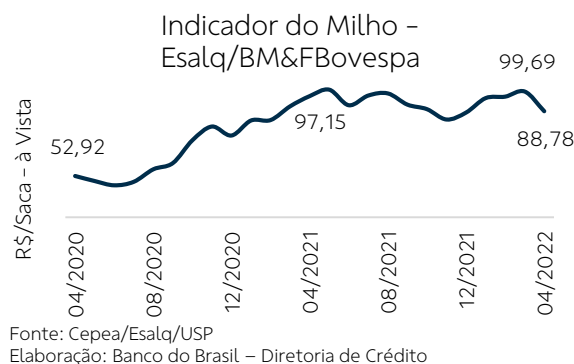
Soja – Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento – Conab –, em seu 7º Levantamento da Safra de Grãos 2021/22, a produção brasileira de soja deve atingir a marca de 122,4 milhões de toneladas na temporada, retração de 11,4% frente à anterior 2020/21. A crise hídrica e a estiagem acentuada no início da semeadura e durante o início da colheita foram os principais motivadores da queda da produção. Além disso, a expectativa de uma maior produção de milho e trigo, favorecidos pelos preços internacionais, levaram produtores locais a substituírem áreas de lavoura de soja por milho e trigo, na esperança de ganhos maiores na safra.

A demanda externa ainda é o principal incentivador da produção nacional, além do preços respaldados pela forte liquidez da *commodity*, estoques baixos e câmbio favorável. Preocupações, no entanto, recaem nas incertezas quanto aos negócios com a China, principal mercado consumidor da soja brasileira – esse mercado foi o destino de 56,7% da soja exportada até março/2022. Os efeitos da contenção naquele país dos novos surtos de Covid-19 já são sentidos na logística de distribuição e nos custos de fretes marítimos.

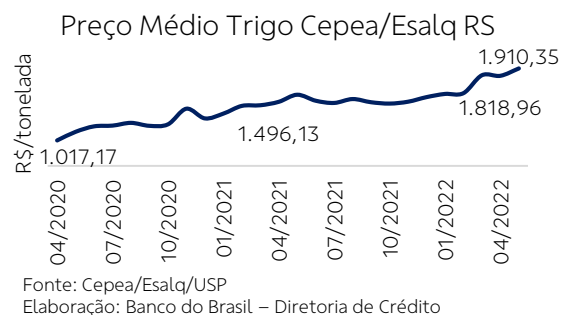
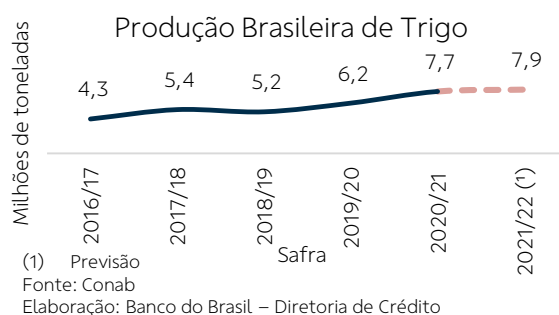


Milho – As previsões da Conab indicam crescimento da safra de milho 2021/22, 32,7% superior à anterior, devendo ser puxada pela segunda safra recém-semeada, haja vista que a perspectiva é de clima mais estável nessa fase da cultura. A demanda doméstica sinaliza incremento de 6,8% sobre a safra anterior, puxada pela indústria de alimentos e de ração animal. Já as exportações devem superar 37 milhões de toneladas.

O conflito da Rússia com a Ucrânia, se por um lado eleva os custos da produção devido ao impacto na oferta de fertilizantes, por outro abre oportunidades para o Brasil negociar a segunda safra no mercado externo, ao mesmo tempo que recompõe parte da demanda que pode ser deixada pelos dois países, em decorrência da suspensão dos negócios internacionais com produtos originários da zona do conflito, favorecendo a rentabilidade do produtor brasileiro.



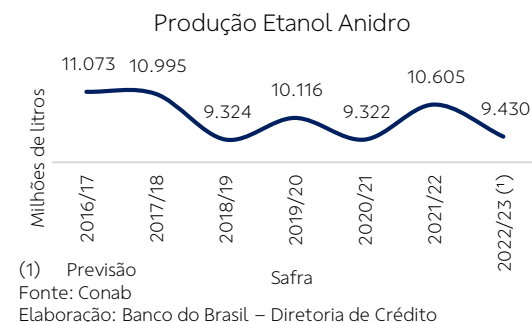
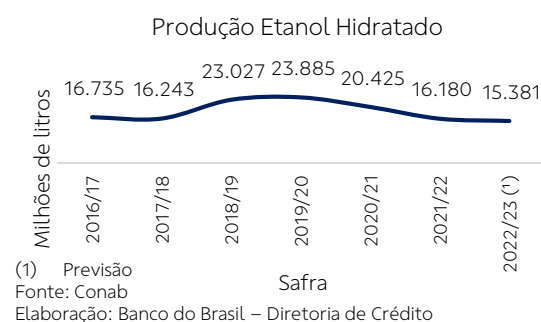
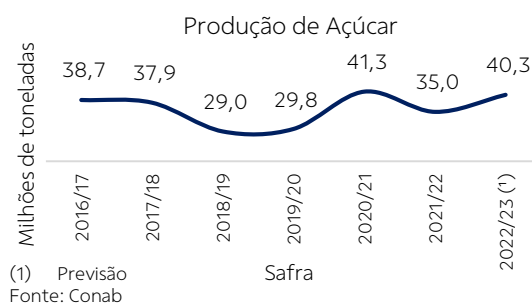
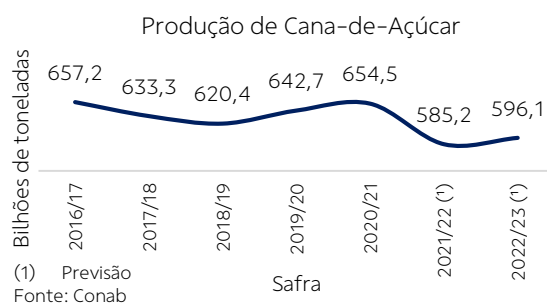
Trigo – Em março e abril de 2022, o mercado doméstico seguiu com preços firmes e tendências altistas, apesar da baixa liquidez e com poucos negócios firmados no mercado interno, uma vez que os moinhos se encontram abastecidos. Atuaram também como fator altista nas cotações a retração da oferta interna devido ao aumento das exportações, o período de entressafra e o conflito entre Rússia e Ucrânia. Ambos os países são grandes produtores e exportadores de trigo. Os produtores brasileiros, mais uma vez, podem se beneficiar do mercado externo como forma de garantir as vendas e manter suas margens, haja vista as dificuldades encontradas no mercado interno com os preços elevados e a dificuldade de repasse ao consumidor. Conforme indicado pela Conab em relação à safra vindoura, que será iniciada em agosto de 2022, a estimativa é que sejam cultivados 2.748,1 mil hectares de trigo no Brasil, resultando em uma safra de 7.907,4 mil toneladas do grão.



Cana-de-Açúcar – A safra 2022/23, iniciada em abril, começou com boas perspectivas na maior parte das regiões produtoras. É esperado aumento de 1,9% da produção em relação à safra passada, resultado de clima mais estável, que beneficiou as áreas renovadas.

A temporada deverá ser mais açucareira, com destinação de quase 50% do ATR produzidos pelas usinas à produção de açúcar, resultando num total de 40.282,3 mil toneladas do adoçante – 14,9% superior à observada na safra anterior. Outros fatores que favorecem a produção do açúcar são: melhor rentabilidade, maior número de contratos, melhor qualidade da matéria-prima no período, demanda aquecida e baixo estoque internacional.

O volume previsto de produção de etanol à base de cana-de-açúcar é de -7,4% em relação à temporada anterior – quedas de 11,1% (etanol anidro) e 4,9% (hidratado).



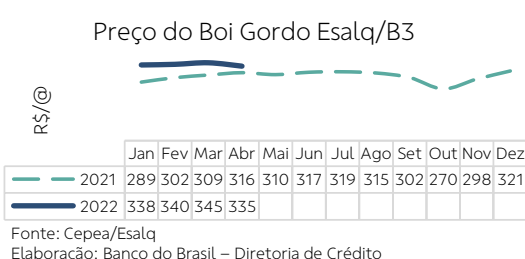
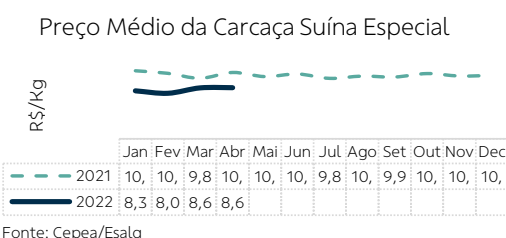
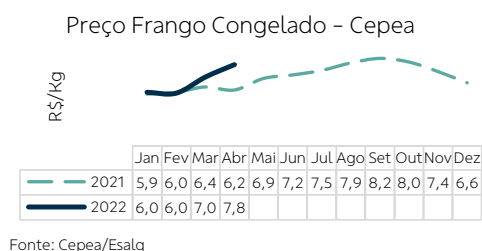
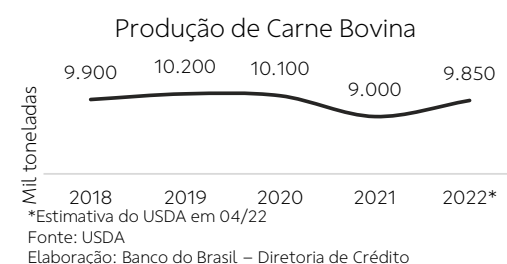
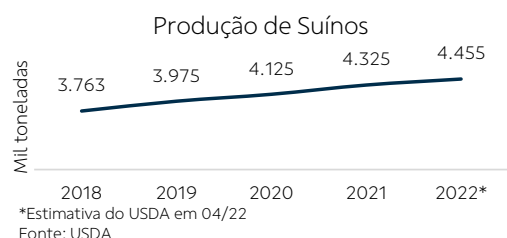
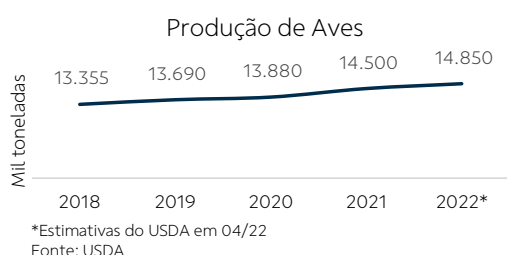
Destaques – Proteínas Animais

As cadeias de proteína animal vêm passando por várias incertezas que têm afetado significativamente o processo produtivo. Além do clima afetando pastagens no caso da bovinocultura, os elevados custos de produção têm afetado as vendas internas de todas as cadeias, com destaque para os custos com alimentação animal, refletindo no preço do produto final. A dificuldade em repassá-los ao consumidor final levou, por exemplo, pequenos produtores independentes de aves e suínos a suspenderem suas atividades. Aqueles com maior capacidade de negociação têm direcionado sua produção ao mercado externo, aproveitando preços elevados e câmbio desvalorizado. A cadeia de aves pode aproveitar-se do espaço deixado por Rússia e Ucrânia para aumentar sua participação no mercado antes ocupado por esses países. No entanto, os produtores estão agindo com cautela com relação ao seu principal mercado consumidor de proteína animal: a China. Medidas de contenção de novos surtos de Covid-19 estão causando congestionamento nos portos daquele país, com impactos no frete marítimo e falta de contêineres refrigerados.

Aves – Entre março e abril, a maior demanda externa favoreceu os preços internacionais dos produtos da cadeia produtiva e esteve relacionada à ausência da Ucrânia e Rússia no comércio mundial. Segundo o *United States Department of Agriculture* – USDA, se perdurar esse cenário, a produção poderá apresentar leve incremento no volume produzido, garantindo margem de rentabilidade mínima ao produtor brasileiro.

Suínos – A suinocultura brasileira vem atingindo patamares recordes e ganhando destaque nas exportações mundiais, respondendo sobretudo à crescente demanda internacional, em especial da China, devido ainda aos efeitos dos surtos de Peste Suína Africana na Ásia. Os preços internacionais da carne suína têm gerado bons ganhos aos exportadores.

Bovinos – No mercado interno as incertezas trazem insegurança sobre a possibilidade de melhoria das vendas e das margens de rentabilidade dos produtores. A pressão altista sobre os preços dos insumos importados, atrelado ao câmbio desvalorizado, têm onerado o produtor nacional. O direcionamento das vendas para o mercado externo continua sendo a alternativa para a manutenção de margens de rentabilidade estáveis.

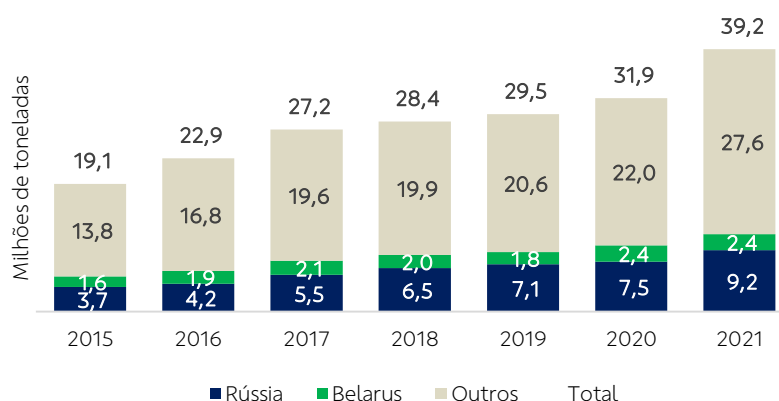


Impactos do Conflito entre Rússia e Ucrânia

O desenrolar do conflito militar entre Rússia e Ucrânia ainda segue como principal preocupação do mercado internacional de *commodities* agrícolas. As sanções comerciais impostas pelo Ocidente à Federação Russa e também à Belarus, em decorrência desse conflito, já impactam o agronegócio, especialmente quanto ao custo de insumos agrícolas, ao mesmo tempo que refletem na elevação da cotação das próprias *commodities* agrícolas. Dada a dependência que o Brasil possui de importação de fertilizantes, em especial dos países citados, a persistência do conflito e entraves ao fornecimento poderão afetar o planejamento da próxima safra de grãos.

Dada as incertezas quanto à oferta internacional, os preços devem permanecer elevados. Não obstante a recente valorização da moeda local, o câmbio deve se manter desvalorizado. Embora ainda não se tenha mensurado o montante desse impacto sobre a atividade agrícola brasileira, é esperada a elevação dos custos de produção da safra 2022/23, com reflexo sobre a rentabilidade das atividades agrícolas. Nesse sentido, segue necessária ação coordenada e tempestiva entre governo e agentes do setor no sentido de buscar parceiros comerciais alternativos, novas fontes de fornecimento para abastecer as necessidades internas de fertilizantes e também otimizar a utilização desses produtos de modo a não impactar a produtividade.

Brasil – Importação Totais de Fertilizantes



Para a cultura da soja, o mercado avalia que o impacto do conflito é baixo e indireto, mas o viés para os preços é de alta do grão e do óleo. Se os preços continuarem elevados até meados do ano, a área prevista para a safra 2022/23 no Brasil poderá crescer acima do projetado atualmente. Porém, isso irá depender do custo e disponibilidade de fertilizantes no mercado.

Para o milho, avalia-se impacto moderado, com viés de alta dos preços internacionais da *commodity*, uma vez que a Ucrânia é o quarto maior exportador, representando na safra 2021/22 em torno de 16% dos negócios globais. A paralisação da maior parte dos embarques ucranianos e impactos sobre a produção deverão fazer com que os compradores – principalmente a China – redirecionem seus negócios para países como Argentina, Brasil e EUA, em um cenário de oferta mais apertada.

No Brasil, como no caso da soja, se os preços e os prêmios FOB de exportações continuarem elevados, poderá servir de estímulo aos produtores para expandir a segunda safra 2022/23. Mas, da mesma forma que a soja, dependerá dos custos e disponibilidades de fertilizantes e impacto nos termos de troca.



Objetivo do Fundo

Fomentar o mercado do agronegócio, ampliando o número de investidores que possuem acesso a estes recursos, realizando investimentos em ativos com origem nas cadeias produtivas agroindustriais, nos termos da Lei 8.668 e da Lei 14.130, especificamente nos Ativos Agroindustriais, desde que estritamente observada a Política de Investimento e respeitados os limites de concentração contidos no Regulamento.

Dados do Fundo

Fundo	BB Fundo de Investimento de Crédito FIAGRO – Imobiliário
Gestor e Administrador	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
Consultor de Análise de Crédito	Banco do Brasil S/A
Início das Atividades	Dezembro/2021.
Prazo	Indeterminado
Código de Negociação	BBGO11
Público Alvo	Investidores em Geral
Quantidade de Cotas	4.005.164
Taxa de Administração	0,85% a.a. com mínimo de R\$70.000,00 (setenta mil reais) mensais
Taxa de Performance	10% do excesso sobre CDI+1% a.a.
Quantidade de Investidores	5.482

Disclaimer

- LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.
- DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.
- RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS.
- O INVESTIMENTO EM FUNDO NÃO É GARANTIDO PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.
- A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.
- PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.
- A BB DTVM SE EXIME DE QUALQUER RESPONSABILIDADE POR QUAISQUER PREJUÍZOS, DIRETOS OU INDIRETOS, QUE VENHAM A DECORRER DA UTILIZAÇÃO INDEVIDA DESTE MATERIAL OU SEU CONTEÚDO.
- ESTE MATERIAL É DISTRIBUÍDO UNICAMENTE A TÍTULO INFORMATIVO, E NÃO DEVE SER CONSIDERADO ISOLADAMENTE PARA TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTO. TEM COMO OBJETIVO AUXILIAR O CLIENTE EM SUAS DECISÕES DE INVESTIMENTO, NÃO CONSTITUINDO QUALQUER TIPO DE OFERTA OU SOLICITAÇÃO DE COMPRA E/OU VENDA DE QUALQUER PRODUTO. ANTES DE QUALQUER DECISÃO, O CLIENTE DEVERÁ REALIZAR O PROCESSO DE SUITABILITY E CONFIRMAR SE OS PRODUTOS APRESENTADOS SÃO INDICADOS PARA O SEU PERFIL DE INVESTIDOR. ESTE DOCUMENTO NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS OBJETIVOS DE INVESTIMENTOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS INVESTIDORES, DE FORMA PARTICULAR.
- ESTE MATERIAL NÃO SUGERE QUALQUER ALTERAÇÃO DE CARTEIRA, MAS SOMENTE ORIENTAÇÃO SOBRE PRODUTOS ADEQUADOS A DETERMINADO PERFIL DE INVESTIDOR. A BB DTVM NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DECISÃO TOMADA PELO CLIENTE COM BASE NAS ORIENTAÇÕES AQUI CONTIDAS.



www.bbdtvm.com.br

linkedin.com/showcase/bbdtvm

